

ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA

SUBGRUPO DE FREQUÊNCIA:

Construção da Instrução Normativa / IN-PROEN-07/2021

A Comissão C-5 - “Cuidado com os estudantes” criou, como uma de suas primeiras ações a “*Orientação do acompanhamento da frequência dos discentes durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), no âmbito do IF Sudeste MG*”. A finalidade de tais orientações foi sistematizar as ações de busca ativa aos estudantes que estivessem com dificuldades em acompanhar o Ensino Remoto Emergencial (ERE), contribuindo assim, para o combate à evasão neste período de excepcionalidade. Essas orientações foram elaboradas pelo subgrupo de acompanhamento da frequência que compõe a Comissão C-5.

Posteriormente, a partir dos resultados positivos no combate à evasão, verificou-se a necessidade de institucionalizar as orientações para a busca ativa dos estudantes, principalmente no que se referia ao fluxo para o envio dos nomes dos estudantes e ao prazo para a organização destes encaminhamentos.

Dessa forma, publicou-se a Instrução Normativa Nº. 07 de 23 de agosto de 2021 (IN-PROEN 07/2021), que estabeleceu as normas e critérios de forma a garantir um acompanhamento mais efetivo durante o ERE, sendo o seu cronograma válido até o final do ano letivo de 2021. Tais documentos passaram pela apreciação da Comissão Central do Projeto Reencontro e pela apreciação do Comitê de Ensino para sua implantação.

Da Busca Ativa

A busca ativa aos estudantes ausentes ou com dificuldade de participarem do ERE foi realizada a partir do encaminhamento dos nomes levantados pelos professores e encaminhados pelos coordenadores de cada curso ao subgrupo da Comissão C-5, existente em cada campus. Esses estudantes foram identificados como os que não realizavam as atividades propostas por seus professores e professoras, o que caracterizava-se como ausência e conseqüentemente “falta” para fins de registros escolares.

De posse dessas informações, tais buscas ficaram sob responsabilidade dos membros dos subgrupos locais e da equipe técnico-pedagógica, com a participação da equipe multidisciplinar dos campi, de acordo com cada realidade. Para cada estudante apontado eram realizados um ou mais contatos. Dependendo de sua faixa etária e nível de ensino as abordagens eram realizadas também junto a seus pais e/ou responsáveis. A sua condição psíquica e socioeconômica também eram determinantes para o tipo de abordagem, chegando, inclusive, a serem requisitados outros órgãos internos e até mesmo externos ao IF Sudeste MG, como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Conselho Tutelar.

Com o intuito de verificar como se procedeu a busca ativa dos estudantes em cada campus foi elaborado pelo subgrupo de acompanhamento da frequência, um Formulário descritivo a respeito das intervenções realizadas, no

qual, questionou-se quais eram os servidores responsáveis, quais meios utilizados para contato com os estudantes e a periodicidade desses contatos.

Das respostas do Formulário

Por meio do formulário, foi possível identificar setores e funções que atuaram na busca ativa, as estratégias utilizadas para contato com os estudantes, assim como o quantitativo de ações registradas e a periodicidade dessas ações. Observe os dados gerais do IF Sudeste MG informados nos gráficos abaixo:

A) Em seu campus quem são os servidores/setores responsáveis por atuar junto aos alunos e/ou responsáveis (quando necessário) nos casos de infrequência?

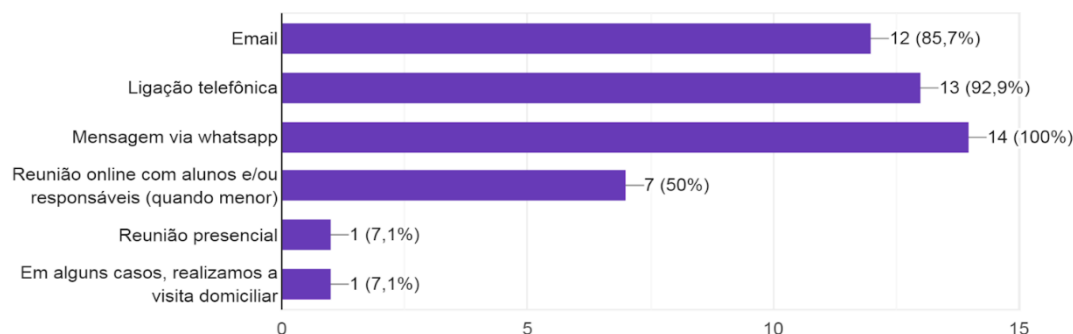
14 respostas



Conforme ilustrado acima, os setores pedagógicos ou equivalentes foram os maiores responsáveis pela busca ativa dos estudantes. Ressalta-se, porém, que diversos atores participaram desta ação.

B) Quais são as estratégias utilizadas para contato com estudantes infrequentes?

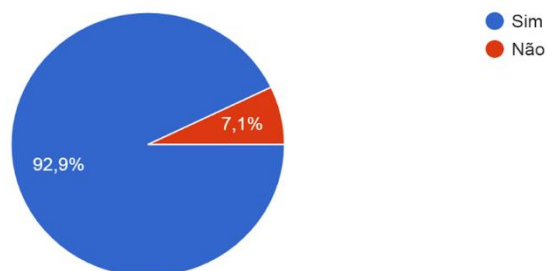
14 respostas



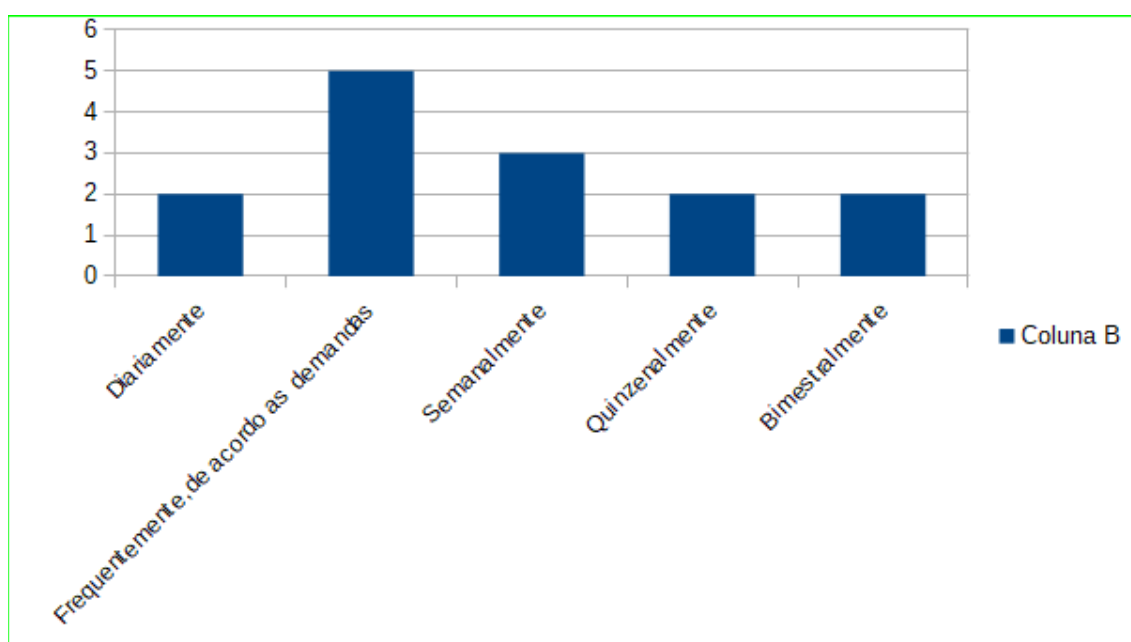
Analisando as estratégias utilizadas, verifica-se que o contato por meio do WhatsApp foi o meio mais efetivo durante o ensino remoto, assim como também foi muito utilizado a ligação telefônica e o e-mail. Destaca-se que em alguns casos foi necessária a reunião presencial.

C) Há registro das ações junto aos estudantes infrequentes?

14 respostas



A maioria das ações junto aos estudantes foram registradas pelos campi, o que possibilitou a análise de como se deu a busca ativa.



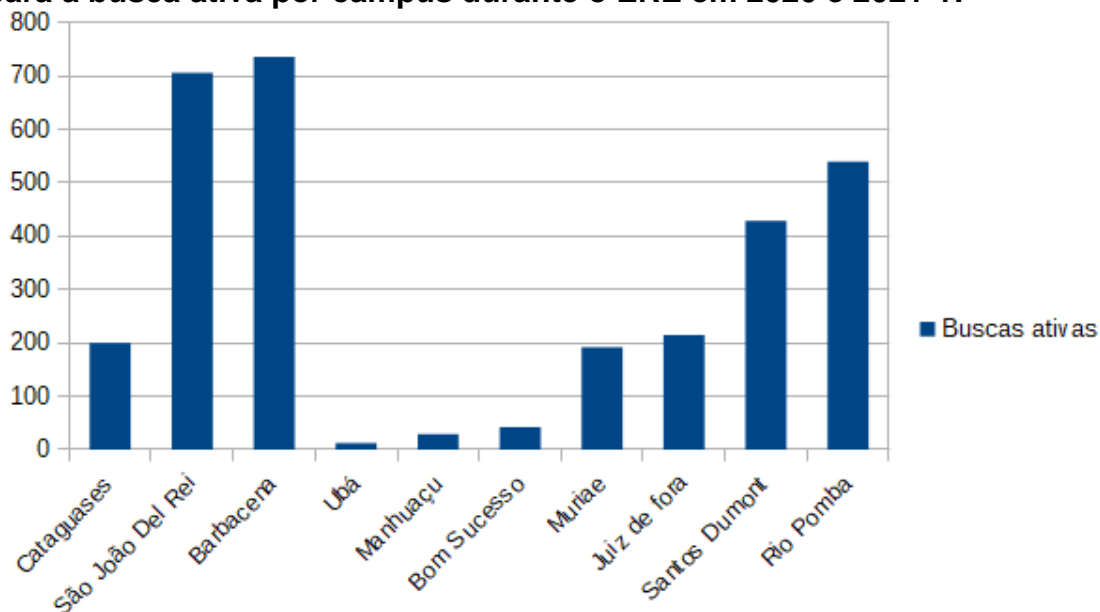
As demandas ocorreram com a celeridade adequada para atingir os objetivos da busca ativa pelos estudantes sendo diariamente, semanalmente, quinzenalmente, bimestralmente/ trimestralmente de acordo com a necessidade apresentada.

Em relação aos motivos mais alegados sobre a infrequência, trancamento ou desligamento do curso foram citados:

- falta de equipamento adequado, dificuldade de acesso à internet;
- falta de um ambiente apropriado em casa para estudos;
- dificuldade de aprendizagem e defasagem educacional;
- falta de motivação para estudar no formato do ensino remoto;
- dificuldade em gerenciar e organizar sua rotina de estudos sozinhos;
- quantidade de atividades nas disciplinas;
- fatores psicológicos (ansiedade, depressão);
- problemas de saúde tanto na família do estudante, quanto da própria saúde;
- dificuldades em conciliar o horário de estudo com o horário de trabalho;
- jornada dupla das mães que são estudantes;

- dificuldades de conciliar estudos e atividades domésticas;
- problemas financeiros.

Quantitativo de encaminhamentos pelos professores e coordenadores para a busca ativa por campus durante o ERE em 2020 e 2021-1:



Ressalta-se que após esta indicação, na maioria das vezes, eram realizados mais do que um contato para identificar um problema do estudante e encaminhar proposições para sanar as dificuldades.

